

## Revisão – TRE-SP

---

1) Tempos e modos verbais, complementação verbal, vozes verbais: moleza!

### Tempos e modos verbais

Quando a questão pedir para identificar verbos nos mesmos tempo e modo.

- Separe o verbo e o conjugue (geralmente é um verbo no **presente do subjuntivo** ou no **pretérito imperfeito do indicativo**)
- Tente identificar o principal jogo de verbos (as terminações –IA / -AVA)
  - **Podia** – **falava** (mesmos tempo e modo – pretérito imperfeito do indicativo)
  - **Saía** – **brincava** (mesmo tempo e modo – pretérito imperfeito do indicativo)
- Há também o jogo 2 de verbos (as vogais A e E)
  - **Faça** – **Jogue** (presente do subjuntivo)
  - **Diga** – **Brinque** (presente do subjuntivo) Lembre-se de que o Modo Subjuntivo (predileto da banda FCC) indica **HIPÓTESE PROVÁVEL**.

### Complementação verbal

Quanto à complementação verbal, é preciso lembrar a distinção dos verbos:

- Verbo intransitivo – não necessita de complemento.
- Verbo transitivo – necessita de complemento. Divide-se em:
  - Direto – o complemento não exige preposição
  - Indireto – o complemento exige preposição
  - Bitransitivo – há dois tipos distintos de complemento (um direto e um indireto)

Obs.: busque identificar se a preposição foi convidada pelo verbo da sentença.

Lembre quais são os verbos de ligação:

**Ser**  
**Estar**  
**Continuar**

Andar  
Parecer  
Permanecer  
Ficar  
Tornar-se

### **Vozes verbais:**

- Lembre-se de quais verbos admitem voz passiva: VTD e VTDI, sem folia! Não vá errar!
- Lembre-se de que, na voz passiva analítica, o que era objeto direto vira sujeito paciente; o que era sujeito agente vira agente da passiva. Além disso, lembre-se de que é necessário somar o verbo “ser” à locução em que o verbo principal deverá ficar no participípio.

2) Interpretação de texto. Temos, aqui, 40% da sua prova, então, atenção!

- a) Leia o texto com atenção, duas vezes, separe as ideias principais de cada parágrafo;
- b) Obedeça ao comando da questão;
- c) Destaque as palavras de alerta (não, nunca, sempre, errado, correto etc.)
- d) Não interpretar demais, ultrapassando o que o texto permite entender;
- e) Não interpretar de menos, reduzindo o texto;
- f) Não entender o contrário do que está escrito!
- g) Atente para o que está escrito e não para aquilo que você acha que o autor quis dizer!
- h) A banca gosta de criar uma questão utilizando sinônimos, para que você tenha que identificar o sentido em duas sentenças distintas.

3) Usos de “o(s), a(s), lhe(s) e se”:

- a) “o” e “a” = formas diretas, podem virar (lo, la, los, las, no, na, nos, nas)
- b) “lhe” = forma indireta (substitui elemento que poderia ser introduzido por preposição ou substitui pronome possessivo).
- c) “se” = possui sentido reflexivo

### **4) Concordância**

Primeira dica: procure o núcleo do sujeito, depois olhe para o verbo, ambos devem estar flexionados no mesmo número (singular ou plural);

Segunda dica: cuidado com os verbos “haver” (no sentido de existir, ocorrer, acontecer ou tempo transcorrido), “fazer” e “ir” (no sentido de tempo transcorrido) são impessoais, portanto, não vão para o plural.

Terceira dica: se você vir a palavra “se” próxima de um verbo, tome cuidado! Deve entender que podemos ter uma partícula apassivadora (com VTD ou VTDI) ou um índice de indeterminação do sujeito (com VL, VI ou VTI). No primeiro caso, o verbo concorda com o sujeito; no segundo, fica no singular.

### 5) Crase

Seguem os mandamentos da crase do professor Pablo Jamilk, para facilitar a sua vida:

1. Diante de pronome, crase passa fome.
2. Diante de masculino, crase é pepino.
3. Diante de ação, crase é marcação.
4. Vou à, volto da = crase há; vou a, volto de = crase pra quê?
5. “A” no singular + palavra no plural = crase nem a pau!
6. Com pronome de tratamento = crase é um tormento.
7. Adverbial, feminina e locução = manda crase, meu irmão.
8. A + aquele = crase nele!
9. Palavras repetidas = crases proibidas.
10. Palavra determinada = crase liberada.
11. Se for “à moda de” = crase vai vencer!
12. Diante de pronome pessoal = crase faz mal!
13. Trocando “a” por “ao” = crase nada mal!
14. Trocando “a” por “o” = crase se lascou!
15. Com palavra indefinida = crase tá perdida!

**BOA PROVA!**